



Reportagem

► Carlos César explicou que o governo regional tem afirmado a necessidade de se manter uma regulamentação do mercado do leite e lacticínios para toda a União Europeia, e que tem vindo a defender "em todas as oportunidades e perante todas as autoridades nacionais e comunitárias, a importância que a pecuária de leite tem para a economia e para a coesão territorial e social da nossa região, bem como a necessidade que temos de a preservar para garantirmos a continuidade do processo de desenvolvimento sustentado dos Açores".

Isso mesmo, garantiu, tem feito junto do presidente da Comissão Europeia e recentemente junto do Comissário Europeu de Política Regional, num encontro realizado nas Canárias e onde foram definidos: a nova estratégia União Europeia 2020, o debate sobre as perspectivas financeiras, o futuro da política regional e a revisão de diversas políticas comuns, como a das pescas e a da agricultura.

"Temos porém, de contar sobretudo conosco", afirmou Carlos César salientando que a continuidade do processo de reestruturação da agricultura açoriana, na fileira do leite em especial, "continuará a merecer a nossa melhor atenção".

Uma atenção, que o presidente do governo regional diz não se limitar a "palavras e especulações" mas "de acção e muito profissionalismo". Neste sentido, "o investimento público na agricultura não pode baixar e é mesmo essencial que favoreça melhores resultados, nos domínios da redução das importações e do aumento das nossas exportações, e do rendimento dos produtores". "É igualmente importante que seja bem aplicado. É essa a visão do governo", adiantou.

Por isso mesmo, numa altura em que já se iniciou a preparação do Plano e Orçamento para 2011, "que será valorizada pelas opiniões e propostas da Federação Agrícola dos Açores, vamos intensificar a nossa estratégia de reestruturação progressiva do sector leiteiro regional".

Para isso, Carlos César disse que,

Vamos criar uma nova linha de crédito para a reestruturação e adequação das operações de aprovisionamento dos factores de produção por parte das explorações agrícolas"

caso necessário, será lançado um novo resgate leiteiro, ao mesmo tempo que vai ser reforçado o investimento público no ordenamento agrário, "que tem contribuído decisivamente para a melhoria das condições de trabalho e para a valorização da produção".

Quanto ao Plano Regional de Investimento em sistemas de abastecimento de água à pecuária, às redes de electrificação de explorações e à rede viária agrícola, disse Carlos César que o investimento em 2009 foi de mais de 11 milhões de euros.

"Se conseguirmos continuar a preservar o equilíbrio das nossas finanças públicas regionais, também pelo lado da receita, vai ser possível em 2011 e 2012, mais cerca de 30 milhões de euros de investimentos nessas infra-estruturas tão reclamadas pelos nossos agricultores", anunciou.

Estas medidas, juntamente com os apoios suplementares de que os Açores beneficiam, vão ajudar a região a preparar-se "com maior eficiência para garantir a sustentabilidade do nosso desenvolvimento agrícola e uma resposta eficaz aos desafios futuros".

Carlos César anunciou também que o governo está a tomar medidas para tornar mais célere o apoio ao investimento privado, nomeadamente aquele que é dirigido à modernização das explorações.

"Esses apoios, em simultâneo com os apoios ao processo de compra de terras que são majorados nas operações de emparcelamento ou nas iniciativas protagonizadas por jovens agricultores, em simultâneo com o apoio à instalação de jovens e com os processos de reforma antecipada, bem como com a aposta na formação, constituirão bons incentivos ao rejuvenesci-

